

DOC Nº 038

Métodos e técnicas de ensino
Data: não identificada (?)

MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- EXPOSITIVO
- DEMONSTRATIVO
- SEMINÁRIO
- DEBATE
- PAINEL
- ESTUDO DE CASO
- DRAMATIZAÇÃO
- ESTUDO DIRIGIDO
- LEITURA DE LIVROS E MANUAIS
- 14 - PHILLIPS 66
- ✓ - COCHICHO
- ENTREVISTA

DEMONSTRATIVO

É uma comprovação prática ou teórica de um enunciado não suficientemente intuitivo, bem como a exibição da concretiividade de uma teoria, do funcionamento ou uso de aparelho, da execução de uma apuração qualquer. Destina-se igualmente a ensinar o funcionamento e uso de aparelhagem técnica ou a mostrar o caminho a seguir, para a execução de uma tarefa. Visa ainda a evidenciar, a convencer, quando há possibilidade de dúvidas.

Em resumo, podemos dizer que a demonstração é um meio de comprovação da veracidade de uma prática ou de uma teoria por meio de recursos lógicos ou sensíveis, que satisfaçam o intelecto.

Seus principais objetivos são:

- a) Suplementar, esclarecer ou objetivar uma exposição oral;
- b) Concretizar algo que esteja sendo tratado teoricamente.
- c) Realizar aplicações práticas.
- d) Comprovar com lógica de argumentos propósitos ou enunciados, a veracidade de uma teoria.
- e) Ilustrar fatos físicos ou intelectuais.
- f) Motivar os trabalhos de treinamento.
- g) Oferecer roteiros adequados para a ação.
- h) Fazer com que um determinado processo de ação física ou intelectual seja aprendido sem esforços vãos e sem erros.
- i) Obter aceitação com base em apelos à intelectualidade e não à emotividade.

" MODUS OPERANDI "

1. Preparo - O Instrutor deve elaborar o plano da demonstração, prevendo todos os recursos necessários e a maneira de participação dos treinandos, sua disposição e instrução adequadas para a maior eficiência da demonstração.
2. Demonstração propriamente dita - O Instrutor deve iniciar a demonstração, fazendo com que ela se desenvolva ordenada, clara e precisamente, com o máximo de participação dos treinandos.
3. Aplicação - Esta fase consiste em o Instrutor levar os treinandos a repetirem a demonstração. Se esta repetição não for possível de maneira concreta e integral, que o seja, pelo menos, na sua descrição e com realce dos momentos críticos e de maior significação. Após a demonstração e sua repetição o Instrutor deve fazer os treinandos realizar tarefas com base na demonstração realizada.
4. Verificação - Esta é a última fase da demonstração, destinada à verificação da aprendizagem, e será efetuada em função do tipo de demonstração.

EXPOSITIVO

Consiste na apresentação oral de um tema logicamente estruturado, exigindo do expositor muito preparo do tema a ser exposto, capacidade pessoal de exposição e de captar a atenção do auditório, conhecimento da capacidade do público a ser atingido, recursos a serem usados e objetivo específico da exposição.

O Expositor deve tomar certos cuidados com o vocabulário a ser usado, não dispensando em absoluto, fluência e boa expressão verbal, alta capacidade de dramatização, ótimos conhecimentos do assunto a ser tratado e capacidade de síntese.

Os objetivos principais deste método são:

- a) Possibilitar a transmissão de informações e conhecimentos com continuidade e logicamente estruturados, com um dispêndio mínimo de tempo.
- b) Transmitir experiências e observações pessoais e que ainda não se encontram inscritas nas formas convencionais de comunicação.
- c) Motivar um grupo a proceder a estudos mais aprofundados sobre um determinado tema.
- d) Possibilitar a síntese de temas extensos e difíceis que seriam, de outra forma, de abordagem custosa e problemática.
- e) Economizar tempo e esforços, quando haja urgência em fazer uma comunicação.

" MODUS OPERANDI "

1. Estabelecer com clareza os objetivos da exposição.
2. Planejar logicamente a sequência dos tópicos que constituirão a exposição.
3. Conhecer bem o público a quem se destina a exposição.
4. Manter os participantes interessados e propor de quando em quando questões a serem respondidas por eles.
5. Realizar demonstrações breves em momentos oportunos.
6. Explicar vivências dos participantes para enriquecer ou comprovar a exposição.
7. Realizar, no final da exposição, um trabalho de síntese, sempre que possível com a cooperação dos treinandos.

SEMINÁRIO

Consiste na reunião de um grupo de pessoas com a finalidade de estudar um assunto específico sob a orientação de um instrutor.

Os objetivos principais deste método são:

- a) Identificar problemas e identificar seus diversos aspectos.
- b) Propor atitudes e procedimentos para solução de problemas.
- c) "Semear" idéias para serem desenvolvidas.

" MODUS OPERANDI "

- 1. Dispor os participantes em semicírculo (U).
- 2. Apresentar o tema salientando sua importância.
- 3. Auxiliar os participantes a selecionar subsistemas específicos para trabalhos em grupo.
- 4. Elaborar roteiro para apresentação dos trabalhos dos grupos.
- 5. Acompanhar os trabalhos de cada grupo, solicitando que cada grupo elabore o trabalho por escrito para ser distribuído aos demais participantes.
- 6. Acompanhar e orientar a apresentação de cada grupo.

DEBATE

Consiste em subdividir um grupo composto por um grande número de pessoas em grupos menores, encarregados de discutir um assunto específico, visando aumentar a participação individual.

Objetivos:

- a) Possibilitar a participação ativa de todos os treinandos.
- b) Obter diferentes pontos de vista para discussão.

" MODUS OPERANDI "

1. Subdividir o grupo em grupos menores, entre 3 e 5 elementos.
2. Propor o tema, definir tempo para discussão.
3. Solicitar para que cada grupo nomeie um relator.
4. Terminado o tempo solicitar para que cada grupo apresente suas conclusões através do seu relator.
5. Concluir com uma discussão em plenário entre os relatores.

PAINEL

Consiste em fazer com que os treinandos assistam a um debate informal entre pessoas conhecedoras do assunto em pau ta mas com pontos de vista diferentes.

Os objetivos de um Painel são:

- a) Ajudar os treinandos a analisar diferentes pontos de vista de uma mesma questão.
- b) No Painel não se pretende esgotar o problema nem chegar a solução, embora a análise de diferentes opiniões possa auxiliar a produzir uma solução definitiva.

" MODUS OPERANDI "

1. Apresentar os debatedores (painelistas) que deverão es tar de frente para a platéia.
2. Solicitar para que cada debatedor ap ers ente seu ponto de vista sobre o tema proposto.
3. O instrutor, que neste caso deverá atuar como moderador, deve manter a discussão constantemente viva.

Para isto existe um pequeno "truque": quando alguém terminar sua exposição o moderador poderá perguntar a outro participante: Você concorda?

4. Caso algum debatedor não seja claro em sua exposição o moderador deverá intervir para esclarecer: "Pelo que eu entendi..."
5. Tentar resumir periodicamente tudo o que foi dito.

6. Procurar não permitir a participação do auditório.
7. Encerrar o debate antes que a discussão perca o interesse da platéia.

Tipos de Paineis

a) De Interrogação:

Os painelistas são subdivididos em dois grupos em que um interroga o outro.

b) De Debate:

Os painelistas são subdivididos em dois grupos em que um debate com o outro.

ESTUDO DE CASO

Consiste em apresentar uma situação real ou fictícia para ser discutida pelo grupo.

Objetivos:

- a) Possibilitar aos alunos uma "fuga da teoria" possibilitando um maior contato com a realidade.
- b) Desenvolver a capacidade de análise dos participantes.
- c) Desenvolver a capacidade de tomar decisões diante de um problema dado.

" MODUS OPERANDI "

1. Escolher o tipo de caso
 - 1.1. Caso análise - se o objetivo for desenvolver a capacidade analítica dos treinandos.
 - 1.2. Caso problema - se o objetivo for desenvolver a capacidade de tomar decisões diante de um problema dado.
2. Anunciar o tipo de caso para os treinandos e apresentar o material pertinente: material mimeografado, filme, etc.
3. Estipular tempo para que os treinandos se inteirarem do caso, explicando que a solução não é necessariamente única.
4. Encaminhar solução pedindo para que os alunos apontem os pontos que mais chamaram atenção.
5. A partir dos pontos apontados no item anterior encaminhar os debates para a solução final. Se necessário subdividir o grupo.

DRAMATIZAÇÃO

Consiste em "teatralizar" uma situação proposta.

Objetivos:

- a) Desenvolver a empatia, isto é, proporcionar ao treinando a oportunidade de se colocar no lugar do outro.
- b) Proporcionar vivência de situações reais.
- c) Proporcionar ocasiões em que os treinandos possam se desinibir e se expressar livremente.

" MODUS OPERANDI "

- 1. Escolher o assunto.
- 2. Distribuir os papéis entre os treinandos.
- 3. Instruir os treinandos sobre como atuar e tempo disponível.
- 4. Deixar os treinandos a vontade para representar.
- 5. Propor análise ou debate da situação teatralizada.

ESTUDO DIRIGIDO

Consiste em os treinandos desenvolverem atividades previamente programadas pelo instrutor. Geralmente o estudo dirigido parte da leitura de um texto escolhido pelo instrutor.

Objetivos:

- a) Motivar os treinandos porque o estudo dirigido sempre é proposto em termos de desafio.
- b) Desenvolver a capacidade analítica dos treinandos.
- c) Desafiar o talento criador dos treinandos.
- d) Desenvolver a capacidade de observação.

" MODUS OPERANDI "

1. Escolher o texto.
2. Pedir para que os treinandos leiam e dêem uma visão global, ainda não organizada, do assunto.
3. Formular perguntas para serem respondidas com base no texto.
4. Propor problemas para serem resolvidos com base no conteúdo do texto.

LEITURA DE LIVROS E MANUAIS

Consiste em fornecer aos treinandos um roteiro de leituras previamente determinado e de complexidade crescente.

Os objetivos principais deste método são:

- a) Ampliar os conhecimentos teóricos dos treinandos.
- b) Fazer com que os treinandos tenham possibilidade de conhecer outros pontos de vista sobre o assunto em pau-ta.
- c) Possibilitar aos treinandos uma visão mais ampla do assunto tratado.

" MODUS OPERANDI "

- 1. Escolher textos em livros e/ou revistas que atendam rigorosamente ao objetivo proposto.
- 2. Estabelecer prazo para a leitura dos textos.
- 3. Reunir os treinandos para discutir os conteúdos e dirimir dúvidas.

PHILLIPS 66

Consiste em dividir um grande grupo em grupos menores de 6 membros que discutem um tema proposto durante 6 minutos.

É uma técnica recomendável quando o grupo é muito grande e não é possível a composição de grupos de trabalho por tempo muito prolongado.

Objetivos:

- a) Garantir a um grupo muito grande a participação de todos.

" MODUS OPERANDI "

1. Esclarecer muito bem os objetivos da discussão a todos os participantes.
2. Dividir o grupo maior em grupos de 6 participantes.
3. Dar um minuto para que cada grupo escolha um líder que faça as vezes de relator.
4. Explicar que o grupo tem 6 minutos para discutir o assunto e formular perguntas.
5. No final o líder (relator) apresenta um resumo das conclusões do grupo para os demais grupos.

COCHICHO

Consiste em subdividir um grande grupo em pares.

Objetivo:

- a) Criar o máximo de oportunidade para participação individual.

" MODUS OPERANDI "

1. Subdividir o grupo em pares.
2. Propor o tema para que seja discutido pelos pares.
3. Determinar um tempo de 3 minutos para que os pares discutam.
4. Um dos membros de cada par expõe a conclusão a que ambos chegaram.

ENTREVISTA

Consiste em questionar um especialista em determinado assunto. As perguntas são feitas pelos treinandos.

Objetivos:

- a) Estimular os treinandos a elaborar questões corretamente.
- b) Exercitar os treinandos a desenvolver seu poder de síntese.

" MODUS OPERANDI "

1. Dispor a sala de tal modo que o entrevistado seja visual por todos.
2. Estabelecer um número de perguntas para cada treinando.
3. Estabelecer a ordem em que os treinandos farão as perguntas.
4. Solicitar aos treinandos para que sintetizem o que foi dito pelo entrevistado.